

## Editorial

O Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos – CEBELA – e a Representação da Unesco no Brasil realizaram, de 11 a 13 de junho último, no auditório do Rio-Data-Centro (PUC-Rio), um Seminário internacional denominado ‘O MERCOSUL e o futuro da América Latina: comunicação, identidade nacional e cidadania’.

Foi uma iniciativa do professor Jorge Werthein à qual o CEBELA se associou com muita honra. Nada obstante a proximidade física, os países integrantes do Mercosul constituem arquipélago cultural, econômico, político e, principalmente, histórico. Nossas elites sempre se sentiram, e se sentem ainda hoje, muito mais próximas, política e culturalmente, das matrizes colonizadoras – européias e norte-americanas – do que de seus povos vizinhos, que, pelo menos, partilham a luta contra a pobreza e o atraso. O processo de colonização/formação histórica dessas nações acentuou as divergências, e só nos últimos anos, notadamente a partir da lufada redemocratizante dos anos 80, o fim da bipolarização internacional e a queda dos regimes militares e das ditaduras, é que as tensões políticas e de fronteira amainaram, cedendo espaço à cooperação econômica, ainda que tímida. Ademais, porém, das distintas conformações culturais e lingüísticas, a região é marcada por gritantes desigualdades econômicas, de resto graves em toda a América Latina. O Mercosul é importante iniciativa como indutor de integração, mas, até aqui, não passa de um acidentado projeto de livre-comércio, que, se precisa ser consolidado como tal, precisa igualmente ter seus objetivos expandidos.

Foi sob o pano de fundo de grave quadro de crise internacional, de recessão internacional e das dificuldades crescentes dos países do Cone-Sul, Argentina à frente, com suas conseqüências sobre a economia dos demais países, que se reuniu nosso Seminário, como esforço visando à integração de nossos povos e à construção, futura, de uma comunidade de nações, livres e desenvolvidas. O ponto de partida haveria de ser promover o conhecimento e o autoconhecimento entre os países e profissionais que atuam nas áreas de comunicação social e política, e discutir propostas com vistas a assegurar a democratização de nossos países mediante a participação de suas populações na construção do destino comum. O auto-

conhecimento e a democracia, pilares da integração, construindo as condições objetivas para a resistência regional às pressões econômicas e políticas que, partindo das grandes nações, pesam sobre os povos e países periféricos.

O empreendimento contou, além do apoio financeiro e político da UNESCO, com o apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e a colaboração da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio e da Universidade do Estado de São Paulo, através de seu Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação, Celacc. Reuniu, em suas cinco mesas, como expositores, debatedores, coordenadores e assistentes, personalidades do mundo diplomático, professores, pesquisadores, políticos, representantes de ONGs, dirigentes de entidades e estudantes de graduação e pós-graduação, notadamente das áreas de relações internacionais, direito internacional, economia e comunicação social.

Ao todo, 19 personalidades convidadas integraram os diversos painéis: embaixador Agustin Espinosa Lloveras (Uruguai), professor Hector Schmucler (Universidade de Córdoba, Argentina), embaixador Carlos Eduardo Mena-Keymer (Chile), professor Theotônio dos Santos (UFF), professor Antônio Carlos Peixoto (UERJ), professor Antônio Carlos Lessa (UnB), professora Nazareth Ferreira (USP), professor José Teixeira Coelho (USP), professor Fernando Sá (PUC-Rio), professor Nilson Lage (UFSC), professor Antônio Martins (Ciranda Internacional da Informação Independente, SP), professora Irene Cristina (UFF), professora Sônia de Camargo (PUC-Rio), professor Carlos Eduardo Martins (Universidade Estácio de Sá), professor Franklin Trein (Centro de Estudos Europeus, UERJ), Roberto Dias (Organizações Odebrecht), além dos representantes da Unesco, Marta Porto, e do CEBELA, Roberto Amaral. A coordenação executiva do Seminário esteve ao encargo do professor Dermeval Coutinho Netto e a coordenação administrativa ao encargo da professora Anália de Oliveira Pinho de Jesus.

Como assistentes, inscreveram-se no Seminário 75 estudantes e profissionais.

Cumprindo com um de seus compromissos, o Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, CEBELA, promove este número especial de sua revista, reunindo todas as intervenções, conferências e debates realizados durante o Seminário.

Assim põe à disposição do grande público latino-americano um acervo riquíssimo de reflexões sobre nossa realidade e, principalmente, em torno do esforço visando a superar as dificuldades comuns.

**Roberto Amaral**  
*Editor*